

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

ERIENE CAMPELO DO NASCIMENTO

**A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR- BNCC X O LIVRO
DIDÁTICO DE INGLÊS *NEW ALIVE* (2020): UMA ANÁLISE ACERCA DO
DESENVOLVIMENTO DAS QUATRO HABILIDADES DE
COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**

**TERESINA
2023**

ERIE NE CAMPELO DO NASCIMENTO

**A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC X O LIVRO
DIDÁTICO DE INGLÊS *NEW ALIVE* (2020): UMA ANÁLISE ACERCA DO
DESENVOLVIMENTO DAS QUATRO HABILIDADES DE
COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito parcial
à conclusão do curso, sob a orientação da Profa. Dra.
Márlia Riedel.

**TERESINA
2023**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC X O LIVRO
DIDÁTICO DE INGLÊS *NEW ALIVE* (2020): UMA ANÁLISE ACERCA
DO DESENVOLVIMENTO DAS QUATRO HABILIDADES DE
COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.
Presidente

Prof.
Membro

Prof.
Membro

A Deus que me dá a oportunidade de viver todos os dias. À minha família, em especial, à minha mãe (in memória) que sempre perseverou para o meu sucesso, e, por fim, a todos que me ajudaram.

Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender (FREIRE, 1996).

AGRADECIMENTOS

- A Deus, em primeiro lugar, pois sem Ele essa jornada não seria cumprida;
- À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo aprendizado de vida que me proporcionou;
- À Professora Dra. Márlia Socorro Lima Riedel, minha orientadora, que me ajudou no desenvolvimento desse trabalho compartilhando o seu conhecimento;
- Aos meus professores - em especial a Professora Cláudia Verbena (*in memorian*)- que me incentivou em todos os momentos de dificuldade com o seu jeito meigo e alegre; à Professora Dra. Maria Eldelita Franco Holanda, pessoa muito humana, por incentivar os alunos a acreditarem em si mesmo dando conselhos e compartilhando o seu conhecimento em sala de aula. Ao Professor Dr. Evaldino Canuto de Sousa, por ser uma pessoa alegre, animado e colaborador com os alunos; ao Professor Esp. Mário Eduardo Pinheiro, que admiro como pessoa, pois é justo em seus conceitos e de personalidade forte; e a todos os demais professores que tive a honra de tê-los como meus professores, a minha gratidão;
- Aos meus pais, em especial, à minha mãe, Maria do Rosário Campelo do Nascimento (*in memorian*), que mesmo não estando mais presente, sempre foi um exemplo para mim, a minha referência. Ela que sempre me incentivou e foi persistente para o meu sucesso, não deixando que eu desistisse dos meus objetivos e me abatesse perante as dificuldades da vida; ao meu pai, José Maria do Nascimento (*in memorian*); e à minha irmã gêmea Eriane Campelo do Nascimento, por estar presente e compartilhar das minhas alegrias;
- Aos meus amigos e amigas de classe, em especial à Elaine Guimarães Cruz da Silva, que compartilhou as dificuldades do curso comigo;
- Enfim, a todos que de certa forma contribuíram, direta ou indiretamente, para a minha felicidade e para o meu crescimento, o meu muito obrigada.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem, como objetos de estudo, a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2018) e o livro didático de inglês *New Alive*,(2020) da Editora SM Educação, a fim de analisar as atividades proposta pelo livro, levando em consideração o que preconiza a BNCC para o ensino de língua inglesa. Para sua elaboração, contou-se com o embasamento teórico dos autores Caetano, Mello e Souza (2021); com o documento Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017); Gerhardt e Amorim (2019); Santos (2020); Teive (2015) e outros. Esta é uma pesquisa do tipo bibliográfica, de cunho exploratório, com abordagem qualitativa. No estudo, foi possível confirmar que o livro didático *New Alive* da editora SM Educação (2020) propõe atividades para o desenvolvimento da comunicação efetiva em inglês a partir do desenvolvimento das quatro habilidades de acordo as diretrizes da BNCC. Nesse sentido, considera-se que o livro didático analisado pode ajudar os alunos a desenvolver as habilidades de comunicação em língua inglesa, através de atividades que possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades em conformidade a BNCC.

Palavras-chave: Língua Inglesa; livro didático; BNCC.

ABSTRACT

The study objects of this course completion work are the National Common Curricular Base-BNCC (2018) and the English textbook New Alive, (2020) published by SM Educação in order to analyze the activities proposed by the book, taking into account what the BNCC recommends for English language teaching. This research is based on the theoretical basis of the following authors: Caetano, Mello e Souza (2021); Base Nacional Comum Curricular (2018); Gerhardt and Amorim (2019); Santos (2020); Teive (2015) and others. This is bibliographic research, exploratory in nature, with a qualitative approach. In the study, it was possible to confirm that the New Alive textbook by SM Educação (2020) proposes activities for the development of an effective communication in English language based on the development of the four skills according to the BNCC guidelines. In this sense, it is considered that the textbook can help students to develop the English language learners' communication skills, through activities that enable the development of skills and abilities in accordance with BNCC.

Key words: English Language; Text book; BNCC.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01.....	25
Figura 02.....	26
Figura 03.....	27
Figura 04.....	28
Figura 05.....	29
Figura 06.....	30
Figura 07.....	31
Figura 08.....	32
Figura 09.....	33
Figura 10.....	34
Figura 11.....	35
Figura 12.....	36
Figura 13.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL X O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS.....	13
3 METODOLOGIA.....	21
3.1 Tipo de Pesquisa.....	21
3.2 Amostra.....	21
3.3 Técnica de Coleta de Dados.....	22
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	23
4.1 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade de leitura em inglês (<i>Reading</i>).....	24
4.2 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade de escrita em inglês (<i>Writing</i>).....	28
4.3 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade da fala em inglês (<i>Speaking</i>).....	31
4.4 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade de escuta em inglês (<i>Listening</i>).....	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40

1 INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é, segundo Silva (2017, p. 5), um documento que objetiva nortear a Educação Básica no Brasil, de modo a oferecer uma educação de qualidade para todos. A base é descrita, em sua introdução, como um documento normativo, tendo, como objetivos: “definir, em âmbito nacional, o conjunto de aprendizagens essenciais e obrigatórias para os estudantes da educação básica brasileira” (BNCC, 2017, p. 7), servindo como parâmetro tanto no segmento educacional público, como também para as escolas privadas.

O objetivo de normatizar a educação através de uma base é justamente assegurar o princípio constitucional de oferecer educação básica a todos, como consta no artigo 205 da atual Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), para que seja cumprida de forma efetiva. Assim, cabe à BNCC estabelecer os conhecimentos, competências e habilidades que são elencadas como essenciais aos estudantes em cada etapa do processo de formação básica.

O documento é orientado pelos “princípios éticos, políticos estáticos que visam a formação humana integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva para todos (BNCC, 2017, p.7)”. Sua implantação ocorreu em 22 de dezembro de 2017, com a Resolução CNE/CP nº 2, que institui, que orienta e normatiza a BNCC ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

Em relação as competências da BNCC, elas são definidas com base nos seguintes parâmetros: “com a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017, p. 8)”. Já a sua estruturação é segmentada nas seguintes etapas: a primeira etapa refere-se à Educação Infantil (bebês e crianças pequenas) em que se têm direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiência; a segunda etapa diz respeito ao Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e compreende as áreas do conhecimento, competências específicas de área e os

componentes curriculares; e a última etapa trata do Ensino Médio que se divide em áreas do conhecimento e competências específicas de área.

Cada currículo obrigatório no desenvolvimento da Educação Básica possui uma série de habilidades que devem ser estimuladas e desenvolvidas com os alunos. O foco do trabalho aqui apresentado é com relação às especificidades relativas à compreensão textual em língua inglesa quanto ao eixo da leitura, no que diz respeito à adequação do material em relação aos parâmetros textuais indicados pela BNCC.

Os parâmetros e objetivos mais atualizados que constam na BNCC com relação à língua inglesa para o Ensino Médio são:

Consolidar as habilidades linguísticas, no que diz respeito a reflexão e usos; o ensino de língua inglesa como uma língua global, levando-se em conta os múltiplos usos e variações, como citado no trecho "expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes" (FERREIRA, GOMES, 2019, p. 4).

Assim, há uma série de parâmetros que devem nortear os materiais didáticos a serem trabalhados em sala de aula como, por exemplo, o livro didático e as escolhas dos textos e temas a serem trabalhados. A BNCC sugere que a escolha dos textos sejam documentos linguísticos autênticos, com temas culturais, interdisciplinares e com foco em produzir e aprofundar reflexões atuais.

Dessa forma, essa pesquisa tem como foco o livro didático. O recorte de estudo é a coleção *New Alive* da SM Educação (RACILAM; GOMES, 2020) a fim de se avaliar se o material cumpre, em seu desenvolvimento, as exigências estabelecidas pela BNCC para o ensino da língua inglesa no Ensino Básico, visto que a coleção coloca, em sua apresentação, a seguinte afirmação "este livro foi escrito para você, jovem do século XXI, que quer aprender inglês e usar tecnologias de interação e comunicação para agir no mundo" (BRAGA; GOMES; RACILAM, 2020, p. 2). Ou seja, o livro didático selecionado para a análise já se coloca como adequado aos padrões da língua global e reflexiva. Assim, o trabalho buscou analisar as atividades propostas no material a fim de constatar se elas atendem as normativas da BNCC para o desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa.

Até o exposto, destaca-se, como questão, o seguinte o problema: em uma análise crítica e comparativa, a escolha dos textos do livro didático do livro *New Alive* da SM

Educação (RACILAM; GOMES, 2020) propõe atividades que estimulem o desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa propostas pela BNCC? Para buscar responder esta pergunta, foram levantadas as seguintes hipóteses: o livro didático *New Alive* da editora SM Educação (2020) propõe textos atualizados que estão de acordo com as diretrizes da BNCC para o desenvolvimento da habilidade de *reading*; as atividades de interpretação propostas para serem executadas após a leitura são instigadoras e buscam desenvolver não somente a habilidade de leitura em língua inglesa, mas também a habilidade de *writing* ao mesmo tempo; o livro didático em questão propõe atividades para desenvolver as habilidades de *listening* e *speaking* em sala de aula.

Este estudo teve, como objetivo geral, avaliar doze extratos do livro didático da coleção *New Alive*,(2020) da Editora SM Educação, levando em consideração as quatro habilidades em língua inglesa tendo como referência o que preconiza a BNCC.

Com o propósito de efetivar o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram elencados: descrever como a BNCC propõe o desenvolvimento da habilidade de leitura de língua estrangeira (inglês), seguindo as normativas estabelecidos da Base; destacar as atividades mais significativas propostas pelo material para o desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa a fim de analisa-las.

A justificativa desta discussão se apoia na importância do atendimento das recomendações dos documentos normativos e suas aplicações/ realizações em livros didáticos da área de língua inglesa, tendo como foco a questão das atividades propostas para serem trabalhados em sala de aula, e se eles estão de acordo com as indicações da BNCC, no que diz respeito a aprendizagem do inglês como uma língua franca, ou seja, pautada na inserção do estudante no contexto linguístico, realizando, ao máximo, uma aproximação entre língua, interpretação e uso.

Aliado a isso, a escolha por trabalhar com as quatro habilidades da língua inglesa também se deu em razão da necessidade de reflexão acerca do atendimento desta exigência, tendo em vista que a língua inglesa é considerada, pela BNCC, como língua franca, no Brasil. Nesse sentido, é um direito de todo cidadão brasileira dominá-la para uso efetivo.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: primeiramente, são expostas as informações mais gerais sobre a investigação. Em seguida, os teóricos que dão embasamento à pesquisa são apresentados a fim de fundamentar o estudo ora proposto. Logo depois, a metodologia utilizada é informada, enfatizando-se o tipo de pesquisa e a amostra. Após isso, segue-se para a efetivação das análises dos dados coletados e, por fim, faz-se as considerações acerca dos achados, levando-se em consideração as hipóteses estabelecidas.

A seguir, são apresentadas as discussões teóricas sobre esta proposta de pesquisa.

2 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL X O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS

No mundo em que vivemos, em que a tecnologia/digital está presente no nosso dia-a-dia (redes sociais, internet, celulares, tablets) no modo de interagir se faz presente, por conta disso, faz-se necessário que o livro didático material utilizado em sala de aula para os alunos esteja adaptado a esta realidade. Por esse motivo, decidiu-se por avaliar o livro didático a fim de se saber se ele atende o que preconiza as normativas da BNCC para a comunicação efetiva em inglês, bem como se ele atende às exigências da tecnologia digital em uso, pois tem papel importante no ensino dos alunos.

Em se tratando de escolas públicas, que na maioria dos casos não tem uma infraestrutura que esteja inserida no mundo tecnológico, e muitos dos professores de inglês não estão adaptados a essas mudanças, de tal forma que não sabem como serem mediadores para possibilitar o efetivo uso da língua inglesa em sala de aula, de tal forma que os alunos se tornem bilíngues, isto é, dominem a língua inglesa como dominam a língua materna.

O livro didático (LD) é uma ferramenta de fundamental importância e, por isso, precisa ser sempre avaliado por teóricos e especialistas da área. Essa ferramenta, tão utilizada em sala de aula, tem um importante papel, em especial o de língua inglesa por ser um outro idioma. Sendo um aliado para os professores, o LD é de fundamental importância para o ensino dos alunos pois, com conteúdo e tarefas já definidas, tornam mais prático o trabalho dos professores.

O ensino da LI em escolas públicas foi discutido e repensado por medidas governamentais, tendo a necessidade de garantir aos alunos o direito de conhecer novas práticas sociais através do conhecimento do estudo dessas línguas. Projetos curriculares foram publicados em que se propõe e desmistifica o ensino e a aprendizagem da língua estrangeira nas escolas, dando uma nova visão para o ensino da língua, possibilitando - através de exercícios práticos, projetos, gêneros diferentes de discurso – o domínio mais efetivo da língua franca, o inglês, como direito do cidadão brasileiro.

O ensino da LI deve propiciar meios que facilitem e defendam a ideia de que é possível aprender a língua inglesa nas escolas, fazendo com que quebre esse paradigma

de que é impossível aprender um novo idioma que não o da língua materna. Para isso, faz-se necessário que se tenha um ensino efetivo, em que o aluno alcance a aprendizagem.

O livro didático é utilizado em sala de aula há mais de oitenta anos. No entanto, foi somente a partir de 1985, com a criação do Programa Nacional do Livro Didático, é que se observou uma maior ampliação e divulgação do mesmo, através da política do livro didático que procurou atender as necessidades de alunos e professores, despertando atenção da instituição educacional para sua importância (COPATTI et al.,2021, p.4).

Considerando que o livro didático adotado antigamente, poderia ser utilizado pelo aluno em várias séries, já que eles traziam conteúdos que atendiam o currículo correspondente a disciplina para a série seguinte. Por exemplo, o mesmo livro didático de Matemática era usado nos três anos do antigo Segundo Grau, pois continha conteúdos que atendiam ao currículo referente aos três anos.

A adoção dos livros didáticos nas escolas públicas foi providenciada desde a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), tendo em vista esta lei ser considerada como uma política pública de incentivo para esse fim. A referida Lei, em seu artigo 4º, expõe ser o Estado responsável em atender as necessidades do aluno, garantindo sua permanência na escola em todas as etapas da educação básica, fornecendo o amparo desde o material didático escolar, ao transporte, a alimentação e assistência à saúde, por meio de programas que atendam essas necessidades (BRASIL, 1996 apud COPATTI, et al., 2021, p.4).

Vê-se assim, que o Estado tem o dever de garantir a permanência do aluno na escola, oferecendo um ensino de qualidade, procurando evitar a evasão escolar, oferecendo material didático necessário, principalmente o livro que, sem dúvida, serve de incentivo para o estudo. O livro didático deve ser ofertado tanto para o aluno quanto para o professor, assim como também a alimentação através da merenda escolar, fatores considerados bastante importantes pelos alunos, pais e comunidade escolar. A falta do material didático escolar e da merenda muitas vezes são motivos que afastam os alunos da escola.

As discussões acerca dos livros didáticos no Brasil são de longas datas. Segundo Mazzi e Amaral-Schio (2021, p. 90), os livros didáticos, pensados e utilizados de maneira

diferente às formas realizadas atualmente, acontecem há praticamente um século. Ainda de acordo com Mazzi e Amaral-Schio (2021, p 92), somente em 1938, com a assinatura do Decreto-Lei nº1006, que tratava das condições e utilização os livros, tais matérias passaram a precisar de uma autorização para serem utilizados nas escolas em todo o território nacional. Só a partir disso, o Estado passou a ter um papel mais formal e obrigatório na escolha dos livros a serem trabalhados nas escolas.

Assim, cada escola passou a analisar os livros autorizados pelo Ministério da Educação para escolher e adotar como um material didático, como citado por Mazzi (2021, p 92). Dessa forma, o Estado passou a ter um papel importante quanto à escolha do material, mas mantendo certa autonomia das escolas.

Em seu estudo, Teive (2015, p.5) afirma que os livros escolares têm sido uma das fontes históricas de que se tem disponibilidade para adentrar o universo das práticas escolares. Constituindo uma necessidade, tendo em vista que influencia nos distintos contextos escolares e, atualmente, nas redefinições destes materiais a partir da relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Embora tenham sido constatadas várias mudanças ocorridas no contexto educacional, com a finalidade de se utilizar de forma mais efetiva não somente o livro didático, mas também o currículo e a docência escolar, pois o livro didático e sua utilização continua sendo pouco esclarecido nas escolas, havendo necessidade de mais debate a esse respeito, pois muitos questionamentos existem e precisam ser revistos (COPATTI et al.,2021).

Conforme ainda Copatti *et al.* (2021), a utilização do livro didático e a forma como ele tem sido utilizado nas escolas ainda é insuficiente, pois essas questões não são debatidas a contento, havendo necessidade de que isso ocorra de forma mais concreta e esclarecedora. Dada a importância do livro didático, o professor precisa ter acesso ao mesmo antes de ser adotado, quando então deverá ser feita reunião com a equipe pedagógica para debater sobre a escolha, observando os itens e as recomendações que são apontados pela Base Nacional Curricular Comum.

2.1 A Base Nacional Comum Curricular e o Ensino da Língua Inglesa

Até se chegar na Base Nacional Comum Curricular (2018), a Educação mundial passou por uma série de correntes que a regiam. Nesse sentido, faz-se necessário

contextualizar alguns pensadores que foram importantes para a construção deste percurso até se chegar à BNCC.

O pós-estruturalista, corrente originada nos anos de 1970 e nos anos de 1980, trouxe ideias novas pós-modernistas, o então final do sistema comunista na Europa ocidental, com ênfase no marxismo, e as demais teorias que previam o fim do capitalismo – nesse momento se acreditava que fosse o fim da escolaridade, trazendo mudanças os seus estilos de ensino. O filósofo francês Michael Foucault (15.10.1926 – 25.06.1984) em que, em uma de suas obras como *Vigiar e Punir* (1975), ele compara as escolas como locais de hospitais, asilos e prisões pois os considera ambientes de controle e vigilância que disciplinam e normatizam o conhecimento em forma de disciplinas escolares, não tendo os aprendizes direito de serem pensadores críticos. Nesse momento, emergiam as ideias neoliberais em que dominava a economia, o governo e a forma indireta da educação pois, para os neoliberais, a economia seria de responsabilidade deles enquanto o governo deveria se preocupar em dedicar seus esforços em aperfeiçoar o sistema escolar, ou seja, melhorar o “capital humano”. Setores públicos e privados passaram a ter o controle durante esse período, transformando a educação em um mercado de negócios, sendo que as instituições deveriam se concentrar nos resultados, e com pouca atenção ao conteúdo que deveria ser aprendido.

Para Young (2007), há dois tipos de conhecimento: o “conhecimento dos poderosos” e o “conhecimento poderoso”. O autor afirma que o conhecimento dos poderosos é responsável por quem detém o conhecimento, historicamente e mesmo hoje em dia, quando pensamos na distribuição do acesso à universidade, aqueles com maior poder na sociedade são os que têm acesso a certos tipos de conhecimento; é a esse que eu chamo de “conhecimento dos poderosos”; enquanto que o “conhecimento poderoso” não diz não se refere a quem tem mais acesso ao conhecimento ou a quem o legitima - embora ambas sejam questões importantes-, mas refere-se ao que o conhecimento pode fazer, como, por exemplo, fornecer explicações confiáveis ou novas formas de se pensar a respeito do mundo. O autor afirma que o pensamento poderoso era aquele que se preocupava com as sociedades modernas, dando evidência, cada vez mais, ao conhecimento especializado, fazendo com que as escolas buscassem profissionais com esse conhecimento especializado.

Professores e pesquisadores da educação questionavam os tipos de conhecimento escolar, as diferenças existentes, que foram classificados como *dependente do contexto e procedimental*. O conhecimento *dependente do contexto* é desenvolvido ao solucionar problemas do cotidiano, podendo ser *prático* ao saber reparar um defeito mecânico; já o *procedimental* é o conhecimento baseado em orientações de normas de saúde e segurança, pois especifica e diz como é o conhecimento. Aquele em que é independente do contexto ou da teoria. Esse busca generalizar e universalizar o conhecimento adquirido nas escolas e conhecido como conhecimento poderoso.

Mas, ocorre que nem sempre as escolas têm sucesso com o conhecimento poderoso, pois existem diferenças no aprendizado dos alunos, e nem todos conseguem atingir o conhecimento teórico, pois tudo depende da cultura que eles trazem para as escolas, pois existem as culturas com mais condições e que facilitam o acesso e a aquisição do conhecimento e, contrário a esses, existem as culturas menos favorecidas e que são subalternas. É papel fundamental das escolas ter, na base dos currículos, temas que todos tenham acesso, universalidade e igualdade, pois as escolas têm participação ativa no processo do conhecimento poderoso. Através dela, os alunos têm oportunidade de caminhar, com entendimento, para além de suas realidades locais e particulares.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) é um documento que visa normatizar os conteúdos curriculares em nível nacional para a Educação Básica brasileira. Nela consta a seguinte recomendação quanto à seleção dos conteúdos: “reconhece a necessidade de que sejam ‘fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988 apud BNCC, 2017, p. 10). Assim, a BNCC (2018) faz-se necessária para nortear a escolha dos livros didáticos, pois o objetivo do documento é justamente nortear a prática docente.

É possível dizer, então, que a normativa da BNCC (2018), quanto aos conteúdos, é inspirada, de acordo com Silva e Santos (2018, p. 7), nos estudos de Young (2000 apud BARROSO, 2007, p.1289) que apresenta, em suas análises, o seguinte questionamento: “o que todos devem saber ao deixar a escola?”

O próprio Young (2007 apud BARROSO, 2007, p.1289) responde dizendo que são as escolas que capacitam ou podem capacitar jovens para o conhecimento e que, para maioria deles, não pode ser adquirido em casa ou em sua comunidade, e para adultos, em seus locais de trabalho. Assim, a BNCC se relaciona com Young (*ibid*) porque ele contribuiu para a mudança no ensino secundário e levou à abolição generalizada das escolas de gramática, e sua substituição por escolas abrangentes entre 1965 e 1976, e o seu ideal foi nortear os pressupostos que orientam a prática e levam ao aluno, conhecimentos essenciais para sua constituição teórica e social.

A BNCC (2018), nesse sentido é, segundo Caetano, Mello e Souza (2021, p.98), um documento complementar aos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) que já eram também voltados para currículos e bases teórico-metodológicas, ou seja, buscam garantir uma educação de qualidade e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes na trajetória do Ensino Básico.

Na própria BNCC, na área de linguagens e suas tecnologias, em que se estabelece o ensino da língua inglesa, são ressaltados os objetivos e a visão de ensino para tal área. Os fatores tecnológico e intercultural são assim apresentados:

Além da visão intercultural e “desterritorializada” da língua inglesa – que, em seus usos, sofre transformações oriundas das identidades plurais de seus falantes -, consideraram-se também as práticas sociais do mundo digital, com ênfase em multiletramentos. Essa perspectiva já apontava para usos cada vez mais híbridos e miscigenados do inglês, característicos da sociedade contemporânea. Do mesmo modo, a relevância da língua inglesa na mediação de práticas sociais e interculturais, individuais e de grupo, orientou o início de sua aprendizagem, focalizando o processo de construção de repertórios linguísticos dos estudantes” (BNCC, 2017, p.484)

O objetivo do ensino de língua inglesa nas escolas, segundo preconiza a BNCC (2018), deve ir muito além de proporcionar a aprendizagem das normas gramaticais do idioma, mas também gerar essa aprendizagem e percepção linguística ampla e cultural. Sendo assim, a coleção de livros didáticos escolhidas para se trabalhar a língua em sala de aula é importante para nortear tais pressupostos, visto que o material didático é um dos direcionamentos usados em sala de aula e pode contribuir muitíssimo para a autonomia do aluno em seu processo de aprendizagem, como fonte de busca, contato e

domínio da língua.

A BNCC prevê o ensino de inglês na escola com um “caráter formativo”, ou seja, o aprendizado de LA através do exercício da cidadania e da participação em sociedade. Sobre o estudo de inglês, o documento afirma:

[...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos (BRASIL, 2017, p. 239).

A BNCC preconiza que o ensino da língua inglesa seja destinado à formação de cidadãos ativos. Um ensino que esteja relacionado à compreensão e uso da Língua Inglesa ajustado às exigências do mundo atual.

Na concepção da BNCC, a língua inglesa é, atualmente, a língua franca onde vários países a adotam como a língua predominante sendo a mesma falada pela maioria de sua população. No entanto, não se pode dizer com isso que a mesma pertença a esse país e, sim, que foi adotada como língua oficial, sendo escolhida para a comunicação dos habitantes, além de estar integrada à cultura dos países. A BNCC enfatiza ainda a importância do aluno em utilizar as práticas do mundo digital, explorando sua habilidade na identificação, interpretação e comunicação através de várias formas de comunicação como alfabética, oral, corporal, visual e musical. Isso significa que, através do inglês, o aluno tem a possibilidade de acessar e penetrar em vários ambientes, usando o inglês, favorecendo assim seu acesso as informações e conseqüentemente entendendo melhor o mundo e o que está ocorrendo nos diversos países.

Nesse contexto, a BNCC propõe competências a serem desenvolvidas para o ensino de língua inglesa:

Em nossas práticas sociais compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo (BNCC, 2018, p.493).

Para isso, é necessário que os livros didáticos proponham um trabalho efetivo, se utilizando de diferentes gêneros textuais, como memes, gifs, mídias, propostas de

atividades para diálogos em inglês que simulem situações reais da língua em uso, bem como propostas de textos escritos em inglês, de modo que o estudante consiga entender e interpretar situações comunicativas de fala, audição, de produção de textos escritos em língua inglesa, não sendo mais possível a utilização de métodos antigos e ultrapassados, que se tinha atividades que não estimulava os alunos a utilizar o inglês em situação comunicativo.

Dito isso, e estabelecida a relação entre livros didáticos e BNCC (2017), e a importância de integrar ambos para gerar e promover os pressupostos pretendidos pela BNCC - ressalta-se que os livros a serem aqui analisados - que são da coleção *New Alive* (2020) da editora SM Educação, bem com o manual do professor e o material para a etapa do Nível Médio da Educação Básica. O exemplar é divulgado pela editora responsável como sendo 100% de acordo com o Programa Nacional do Livro e do Material Didático, de 2021, que é destinado a avaliar e disponibilizar material didático.

Outras informações que também são disponibilizadas no site oficial da editora dizem respeito a conformidade do livro com a BNCC e o Novo Ensino Médio. Na obra, há seção para desenvolvimento das habilidades *listening, reading, speaking* e *writing* que fazem parte do *corpus* desta investigação.

Por fim, a BNCC (2017, p. 484) explicita, de modo enfático, como a língua inglesa deve ser trabalhada, já que, para a BNCC, ela deve ser vista e tratada como língua franca e, por isso, as variações linguísticas e de usos cotidianos da língua devem ser levados em consideração ao se ensiná-la, a fim de se compreender a língua inglesa como um idioma de domínio de todos os cidadãos do mundo.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, esta investigação se caracteriza como pesquisa bibliográfica, já que os dados foram coletados a partir do livro didático *New Alive* (2020). O livro escolhido foi o *New Alive Higt: Língua inglesa – ensino médio*, volume único destinado ao Ensino Médio, o exemplar utilizado é a primeira edição. Os exemplos mais característicos da pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2007, p. 44) são as investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema – sendo este último o caso desta investigação.

Quanto aos objetivos de pesquisa, ela se configura como uma pesquisa analítica, já que propõe uma análise dos livros mencionados a fim de saber se cumprem as normativas da BNCC. Nesse sentido, busca-se identificar se as atividades propostas têm o objetivo efetivo do desenvolvimento das quatro habilidades da língua inglesa e eixos propostas pela BNCC (2017) para o ensino de Língua Inglesa.

E por fim, quanto à abordagem, o trabalho se utiliza da abordagem qualitativa para apresentar os resultados das análises, já que busca avaliar as atividades propostas para o desenvolvimento das quatro habilidades para domínio da língua inglês presentes no livro didático *New Alive* (2020). A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 21).

3.2 Amostra

Treze atividades do livro *New AliveHigt* (2020) constituíram a amostra desta investigação que foram analisadas à luz da Base Nacional Comum Curricular acerca do desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa.

3.3 Técnica de coleta de dados

A técnica para coletar os dados foi a observação direta utilizada para a coleta dos dados analisados. Esta técnica consiste na retirada dos dados diretamente no ambiente observado. Para muitos autores, a exemplo de Gil (2002), a observação constitui a forma mais apropriada para conhecer a realidade em que os dados estão inseridos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Segundo Lamberts e Sarmiento (2016, p. 291), a escolha de um livro didático apropriado é de suma importância para a aprendizagem, sobretudo, em escolas com poucos recursos tecnológicos, pois o papel do livro didático nesses casos é justamente funcionar como uma ferramenta para o professor, como também para o aluno, a fim de gerar, em certa medida, seu desenvolvimento nas habilidades propostas.

O livro escolhido como objeto de análise é iniciado por uma apresentação, seguido de uma sessão denominada “conheça seu livro”, em que são mostradas as divisões do livro por competências segundo a BNCC, como, por exemplo:

- a seção *leaning tips*, que apresenta estratégias de aprendizagem voltadas para o desenvolvimento do vocabulário, gramática e língua;
- a seção *goals*, em que são colocados os objetivos de cada unidade;
- a seção *projects*, onde são sugeridos projetos a serem desenvolvidos;
- a seção *lead-in*, que é uma sessão de abertura em que constam imagens e textos representativos da unidade;
- a seção *let's read!*, que é a seção dos textos (um dos focos do trabalho aqui desenvolvido);
- a seção *let's listen and talk*, seção para desenvolver habilidades de compreensão global; *pronunciation spot*, para pronúncia e entonação;
- a seção *let's focus on language*, destinada a trabalhar a gramática;
- a seção *let's act with words!* - que é a seção que propõe uma produção escrita;
- a seção *vocabulary corner*, seção para vocabulário, com curiosidades linguísticas e reflexões;
- a seção *profession spot*, com atividades acerca de profissões;
- a seção *hint e turno onthe jukebox!* - para questões orais;
- a seção *tim*
- *,e for literature*, para conhecimento sobre literatura;
- a seção *time for reflect*, para refletir sobre a aprendizagem e, por fim
- a seção *crossing boundaries*, que trabalha com projetos interdisciplinares.

O livro é composto por 16 unidades e, em cada uma das seções, é trabalhada, de maneira distinta, cada habilidade da língua inglesa, sempre buscando estimular todas elas.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de abril e janeiro de 2023, e foi baseada na análise e seleção dos textos do livro didático escolhido, levando-se sempre em conta o desenvolvimento das quatro habilidades.

Esta seção está subdividida em quatro seções. Cada uma delas aborda uma das quatro habilidades em língua inglesa. Cada uma das subseções apresenta exemplos de atividades propostas pelo livro a fim de serem analisadas a sua efetividade no domínio da língua inglesa. As análises levam em consideração as normativas explicitadas na BNCC (2018) para cada uma delas.

4.1 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade de leitura em inglês (*Reading*)

Para gerar, em certa medida, seu desenvolvimento nas habilidades propostas. Nos exemplos expostos, faz-se presente a ideia de utilizar o inglês como língua franca. De acordo com Freitas (2019, pág.1), língua franca é um idioma de contato que um grupo de falantes multilíngues desenvolve ou elege intencionalmente para que todos consigam se comunicar uns com os outros e, ainda, como fonte de informação do mundo globalizado.

Figura 1 – atividade para leitura de texto

TEXT 2

Sam Vere's Autobiography



Sam Vere.

About Me

Raised in the beautiful Welsh countryside I developed my love of photography shooting natural landscapes and wildlife around my home at the age of 16. It was around that time that I began studying photography at college where my passion for the art really grew and became a big part of my life. Since then I have moved to Birmingham where I studied Visual Communication at university, naturally I began shooting more urban environments and included more models in my work.

I am still based in Birmingham but travel all over for new locations and inspiration, taking my camera with me wherever I go. Please don't hesitate to send me an email if you'd like me to do a shoot for you or if you'd just like to know more about me and my work!

Available at <https://samvere.myportfolio.com/sv-photography-html-css-web-design>. Accessed on May 4, 2020.

2. Based on what you have just read, how can you define a(n) (auto)biography? In your notebook, write the correct combination of numbers-letters to complete the definitions. I-B, E; II-A, C; III-F; IV-D.

I. biography (2x) II. autobiography (2x) III. Andrew Morton IV. Anne Frank

An **A** is a history of a person's life written or told by that person. A **B** is a history of a person's life written or told by someone else. A famous **C** is *The Diary of Anne Frank*, by **D**. A famous **E** is *Diana: Her true story*, by **F**.

3. (Auto)Biographies include personal facts and experiences. Read the texts and, in your notebook, organize the information about Sam Vere and Flávio Melo. Look at the examples.

Fonte: *New Alive high: língua inglesa – Ensino Médio* (2020, p.73)

A figura 1 do LD *New Alive* (2020) refere-se à leitura do texto de uma autobiografia de Sam Vere - que tem como amor a profissão a fotografia – e, com base no texto, a atividade pede que o aluno faça em seu caderno uma autobiografia do que acabou de ler. A atividade de compreensão da biografia e da autobiografia favorece o trabalho com a habilidade **EM13LGG103** (analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em texto de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) na BNCC por meio de estudos de funcionamento dos gêneros, e a habilidade **EM13LGG601** (apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica) na BNCC.

A escolha de textos sempre autênticos e variados prioriza temas de interesse dos estudantes que promovam uma reflexão sobre a sociedade e a ampliação de visão do mundo, conforme previsto na BNCC..

Figura 2 - atividade para leitura do texto

1. Read the Text 1 below and the Text 2 on page 26.

TEXT 1

<https://worlddesignguide.com/awards/participate/if-design-talent-award-2020-01>

News | Design Jobs | Calendar | Contact | my iF | Language

AWARDS | WINNERS | DESIGN | GUIDE | ABOUT



INFORMATION IN YOUR LANGUAGE | CATEGORIES | THE UN SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS | DATES AND FEES | BENEFITS FOR WINNERS | JURY | EVALUATION CRITERIA | WINNERS 2020_01 | WINNERS 2019_01 | PROTECT YOUR RIGHT

iF DESIGN TALENT AWARD 2020_01

Share on: [f](#) [in](#) [t](#)

The iF DESIGN TALENT AWARD is one of the most important design prizes for students from all over the world, with about 10,000 submissions each year. Together with our sponsors, iF provides the platform for talented young designers and their future-oriented concepts. Once winners have been chosen and the prize money awarded, all winning entries are published in the iF WORLD DESIGN GUIDE.

From now on, the competition categories correspond to the Sustainable Development Goals of the United Nations. That's the reason why we are looking for submissions that address the most pressing challenges facing our society. The registration for the first round is closed now. The jury session will start in March 2020. The best entries win a share of prize money of EUR 50,000 (total). Stay tuned! [...]

Available at <https://worlddesignguide.com/awards/participate/if-design-talent-award-2020-01>. Accessed on April 17, 2020.

Where was Text 1 published? Write the answer in your notebook.

What is the target audience of Text 1? Write it down in your notebook.

Fonte: *New Alive* *higt: língua inglesa* – Ensino Médio (2020, p.32)

A figura 2 da atividade da unidade 1 do LD *New Alive* (2020), conforme figura 2 acima, trata da profissão de designer - que são indivíduos que desejam ser desenvolvedores em diversas áreas do conhecimento, estimulando os alunos a conhecerem as profissões que existem nessa área de Designer como: designer gráfico, designer de interfaces, designer de animação, designer de moda, e etc. O texto 1 explica os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU conscientizando os alunos para a importância da criação de projetos que visam projetos que busquem a paz do desenvolvimento mundial.

Figura 3 – atividade com texto da unidade 2

TEXT 2

Source: AL3618/Shutterstock/DVBR. Accessed on April 17, 2020.

7. An icon is a sign or representation that stands for its object by virtue of a resemblance or analogy to it. How are the concepts below represented in the infographic? In your notebook, write the correct combination of letters-numbers and what in the images helped you make the associations (you can match more than one number to each concept).

a. construction c. environment e. collaboration
b. cycles d. equality f. social rights

8. Graphic Designers use different strategies to compose their works, such as connecting, combining, inserting, pairing, and blending images. Read the icons 1, 4, 5, 7, 13, 14, 15, and 16 to answer the following questions in your notebook.

a. What are the design processes used in the composition of the images?
b. What are the effects of meaning achieved through these processes?

9. Look at the icons again and answer the following questions in your notebook.

a. Is your family represented in icon 1? Justify.
b. What kind of food do you think is there in the bowl in icon 2?
c. How can we keep water clean according to icon 6?
d. Is the community you live in represented in icon 11?

Fonte: *New Alive high: língua inglesa – Ensino Médio* (2020, p.33)

Na figura 3, consta-se outra atividade com texto, em que se observa ícones que representam figuras complexas, fazendo com que os alunos explorem com mais atenção os problemas através de representações infográficas.

Os textos da atividade 1 e 2 exploram habilidades **EM13LGG103** (que propõe analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses visuais, verbais sonoras, gestuais) e a habilidade **EM13LGG104** (que sugere a utilização diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social) da BNCC, pois foca na análise do funcionamento da linguagem para a interpretação da multimodalidade com o objetivo de construir significados e produzir textos sobre o desenvolvimento sustentável.

4.2 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade de escrita em inglês (*Writing*)

Figura 4 da atividade de escrita

LET'S ACT WITH WORDS!

PRESENT TALENTS WITH VOKI

Go to <http://voki.com> (accessed on April 17, 2020) and learn how to create your own avatar. You can record your own voice or type a text and use the text-to-speech technology. In case you need, Voki users have created useful tutorials to help you use this Web tool more successfully. Some options: <https://www.youtube.com/embed/3D4rQxcBrp4> or <https://www.youtube.com/embed/vM3KwVhakFE> (accessed on March 20, 2020).

WHAT IS YOUR TALENT?

WRITING STEPS

Organizing

- Think about your or someone else's talents (entertaining or making art, for example). You can choose to talk about a famous or imaginary person too.
- Make a list of the vocabulary you need to write about it.

Preparing the first draft

- Make a first draft of your script.
- Say who you are and what you can do.
- Pay attention to the kind of language (grammar and vocabulary) and organization you will use.

Peer editing

- Evaluate it and discuss it with a classmate.
- Make the necessary corrections.

Publishing

- Publish your presentation on your blog.
- You can also publish it on a video-sharing website.

Genre: Presentation
Purpose: To give information about your talent(s)
Tone: Informal

Fonte: *New Alivehigh: língua inglesa – Ensino Médio* (2020, p.41)

Na atividade do livro apresentada na figura 4 do LD *New Alive* (2020), se constata a proposta de desenvolvimento da habilidade da escrita. A atividade sugere aos alunos uma produção de texto para a apresentação de seus talentos. Nestes tipos de textos predominam, geralmente, o tempo verbal no presente e o uso do verbo modal *can*. Entretanto, no texto, pode-se incluir outros tempos verbais relacionados às experiências passadas. Para a realização desta atividade escrita, é possível motivar os alunos a trabalharem em conjunto, desde a fase da organização de ideias até a da publicação do trabalho. Outra estratégia que pode ser usada na elaboração da escrita são os mapas conceituais sobre os talentos, inserindo palavras que poderão ser úteis tanto na organização das ideias quanto na elaboração da escrita.

Figura 5 - atividade escrita

LET'S ACT WITH WORDS!

LET'S WRITE A TEXT MESSAGE

"Texting really has changed the way we live. It has made us more available in a positive sort of way. We can send and receive messages at any time, but messages can also easily be ignored if someone involved chooses."
Available at <http://www.stuffings.com/2011/03/23/2010-sees-huge-boom-in-text-messages-sent-and-received/>. Accessed on August 17, 2020

Your task is to write a text message to a friend telling something about your life. It can be about big news, personal feelings towards a fact, an anecdote. You can also text just to make small talk or to see how your friend is doing. Before you start, let's review some of the characteristics of this genre.

- The sentences are normally simple.
- The use of abbreviations, acronyms, and emojis is very common.
- The text is organized in short paragraphs.

WRITING STEPS

Organizing

- Find more abbreviations and acronyms on the Internet.
- Make a list of elements to include in your message.

Preparing the first draft

- Make a first draft.
- Make sure that your message follows texting etiquette and is polite.
- Check the abbreviations, acronyms, emojis, and any other language resources.

Peer editing

- Evaluate and discuss your message with a classmate.
- Make the necessary adjustments.

Publishing

- Write the final version of your message and send it to a friend.



Fonte: *New Alivehigt: língua inglesa – ensino médio* (2020, p.213)

A atividade apresentada na figura 5 busca desenvolver as habilidades **EM13LGG701** (explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-los de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos), **EM13LGG702** (avaliar os impactos das tecnologias digitais e da comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital), e **EM13LGG703** (utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais) na BNCC, propõem explorar princípios, funcionalidades, linguagens e impactos da tecnologia digital móvel nas práticas sociais de linguagem dos sujeitos. Nesta atividade, os alunos interagem utilizando-se da linguagem da internet ao se engajarem em projeto autoral. Observa-se o gênero *mensagem de texto*, que geralmente é marcado por concisão, objetividade e abreviações.

Figura 6 - atividade escrita

LET'S ACT WITH WORDS!

LET'S WRITE A BIOGRAPHY

Writing an account of a person's life is a way to develop our narrative skills.

- Typical grammar patterns: Past tense
- Structure: Facts organized chronologically
- Suggested theme: Any topics in the unit

WRITING STEPS

Organizing

- Choose a visual artist from your community. He or she can be alive or dead.
- Interview the artist, his or her relatives or friends to gather information about him or her.
- Find or take a picture of the artist or draw one.

Preparing the first draft

- Make a first draft, highlighting what makes this artist so special.
- Include information about artistic profession; place and date of birth; some major facts about his/her life; general description of his/her artistic work, and the importance of his/her art. If the artist is dead, you can tell the date, the place, and the cause of death.
- Use verbs in the past and adverbs of time, as well as prepositions of place.

Peer editing

- Evaluate your text and discuss it with a classmate.
- Make the necessary corrections.

Publishing

- Publish it on your classroom bulletin board or online.



Lonely man in the desert riding, cordel by Ary Falcão, BA.



Artist Vik Muniz has pursued his interests in image production and visual literacy, working with researchers in biology, optics and engineering.



Fonte: *New Alivehigh: língua inglesa – Ensino Médio* (2020, p.83)

A atividade de escrita da figura 6 propõe uma produção escrita do tipo relato da vida. Para isso, faz-se necessário, antes, que o aluno leia biografias e observe que, para a construção do relato de vida, alguns itens são necessários registrar, como por exemplo: a data e local de nascimento, os principais fatos da vida da pessoa, e uma breve descrição do seu trabalho. Essa atividade prepara os alunos para uma boa produção narrativa, observando o tempo passado e advérbios de tempo para marcar temporalmente as ações do passado, bem como o uso da língua de forma adequada, sem erros de ortografia. Essa atividade trabalha com as habilidades **EM13LGG101** (compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos) da BNCC.

4.3 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade da fala em inglês (*Speaking*)

Figura 7- atividade oral

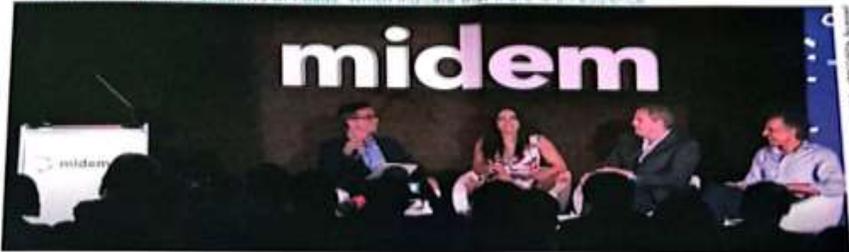
LET'S LISTEN AND TALK!

BEFORE YOU LISTEN...

a. In which situations might foreign artists and talented people need to speak English?

b. Do you know any Brazilian artists who use English in their day-to-day? In your notebook, write down their names and their uses of the language.

1. Look at the picture below. Who and what can you see in the image? Write the answer in your notebook.



2. In the picture above, Anitta is at a music event in France in 2016. She is introduced by Ii Zabala, the Spaniard president of her record label. Zabala explains what makes Anitta a pop artist. Listen to the recording and, in your notebook, copy the talents that he mentions when introducing her.

a. businesswoman **d.** hit maker **g.** songwriter

HINT?
Ouça áudios mais de uma vez e foque em aspectos diferentes em cada vez.

Fonte: *New Alivehigt: língua inglesa – Ensino Médio* (2020, p.35)

A figura 7, vê-se uma proposta de atividade para desenvolvimento da habilidade de *speaking*. Nela é apresentada a cantora Anitta durante uma conversa. Essa atividade trabalha as habilidades **EM13LGG402** e **EM13LP16** propostas na BNCC cujo objetivos são promover uma reflexão sobre o uso da variedade e do estilo de língua adequados à situação comunicativa, aos interlocutores e ao gênero do discurso. A atividade busca enfatizar características de pronúncia que são importantes para a construção de sentido em um enunciado, tais como: **connected speech** (quando juntamos as palavras ao pronunciá-las); **intonation** (variação de altura e duração na emissão dos sons); **rhythm** (musicalidade e melodia própria da língua relacionadas a padrões de entonação e ênfase dos sons); **speed** (rapidez com que pronunciamos as palavras, que pode ocasionar omissões de sons e junção de palavras); **stress** (ênfase que damos a uma sílaba, palavra ou frase)

Figura 8 – atividade oral

LET'S LISTEN AND TALK!

BEFORE YOU LISTEN... *Personal prompts*

- Have you ever felt you were at risk when using a social network?
- Have you ever felt you could put your friends at risk?
- What kind of social network practices do you think expose us to more risks?

1. This audio excerpt was taken from the 50th episode of the *Shared Security Podcast* sponsored by Security Perspectives, posted on January 23, 2016. Below are the headings of the topics discussed on the podcast by Tom Eston and Scott Wright with special guest Alex Hamerstone. Listen to two minutes of the podcast and identify the topic under discussion. Write down the answer in your notebook. *Item b.*

- 2016 Reality: Lazy Authentication Still the Norm.
- Stop Doing Quizzes on Facebook if You Place any Value on Your Privacy.
- Pre-crime Arrives in The UK: Better Make Sure Your Face Stays Off the Crowdsourced Watch List.
- The Super Creepy Side of the Internet of Things and Smart Homes.
- Xfinity's Security System Flaws Open Homes to Thieves.

Which picture is an example of the topic

Pense nas palavras-chave que poderiam estar relacionadas ao tema do texto e use-as para identificar os principais tópicos discutidos.

Fonte: *New Alivehigh: língua inglesa – Ensino Médio* (2020, p.66)

Na figura 8 vê-se uma atividade que menciona os riscos que se tem ao se usar uma rede social, e, ao mesmo tempo, sugerindo aos estudantes estratégias que facilitam a interação dos estudantes com os textos orais. A atividade propõe a apresentação do áudio - na primeira vez, os alunos devem ficar com os livros fechados no intuito de explorar a ideia geral do texto apenas ouvindo. A atividade propõe que o aluno escreva ou responda palavras e expressões-chave de textos através de questões relativas ao texto, antes de ouvi-lo a fim de concentrarem a sua atenção na informação relevante.

Figura 9 – atividade oral

LET'S LISTEN AND TALK!

BEFORE YOU LISTEN... *Personal answers*

- Have you ever heard of moss graffiti?
- In your opinion, does moss graffiti add anything to the environment? If so, in what ways?

Using living botanicals as her medium, Toronto-based artist Jennifer Ilett – in collaboration with Sprout Guerrilla – has created Hello/Goodbye, a moss graffiti diptych.



- 1.** In times of sustainability, some people are also using “green ideas” to do street art. Listen to a tutorial about “moss graffiti” and answer these general questions in your notebook.

 - Who is speaking: a female presenter or a male presenter? *Female presenter*
 - Is this person a teenager or an adult? *A teenager*
- 2.** Listen again and answer these specific questions in your notebook.

 - Which supplies are necessary for this type of art?
 - Where is the best place to make the moss graffiti?
Porous walls protected from the sun.
 - For how long do we have to blend the mixture? *Three to five minutes.*

some moss	paintbrushes	chalk
paint	buttermilk	butter
a blender	a measuring cup	a bucket
milk	a spray bottle	stencils
scissors	glue	water-retention gel
corn syrup	plastic cups	

a. Some moss; a paintbrush; buttermilk; chalk; a blender; a spray bottle; stencils; plastic cups.
- 3.** What can you do to be a clean, legal graffiti artist? Use the cues in this chart as a starting point to speak. *Personal answers.*

ask	consult	for permission	community representatives	free walls
avoid	look for legal	graffiti initiatives	offensive language	

Fonte: *New Alive*higt: *língua inglesa – ensino médio* (2020, p.122)

A figura 9, atividade do LD *New Alive* (2020), mostra uma tarefa que orienta, em primeiro lugar, a ouvir o áudio antes de falar. Em seguida, são apresentadas perguntas em relação ao áudio do texto. Essa tarefa explora a habilidade **EM13LP19** (apresentar-se por meio de textos multimodais diversos, tais como: perfis variados, gifs biográficos. etc. e de ferramentas digitais -ferramenta de gif, wiki, site etc. - para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos) da BNCC. Além disso, há ainda a atividade a **pronunciation spot** – *word stress*, que se refere à ênfase que deve ser dada a determinada sílaba de uma palavra, ou seja, a sílaba que recebe o *stress*

adequado ao pronunciar que garante a compreensão por parte do interlocutor, onde se tem na parte que se pede para pronunciar as palavras.

4.4 Análise das atividades propostas para o desenvolvimento da habilidade de escuta em inglês (*Listening*)

Figura 10 – atividade para audição

BEFORE YOU LISTEN... Personal answers.

- Go back to the magazine covers on the first page of the unit. What do they do to stand out and entice the buyer to pick them up in a newsstand?
- What kind of product, service or idea are they selling?
- Do you think the two covers of *Zhin Magazine* below are similar to the magazines you know?

Challenging Traditions

A number of female journalists in Iraqi Kurdistan are shaking up a male-dominated domain with a magazine that aims to highlight the problems and abuse many women still face.

Available at <https://www.dw.com/en/challenging-tradition-in-iraqi-kurdistan/a-19353007>. Accessed on May 5, 2020.

1. ¹² Listen to some statements by Brigitte Sins, Editor-in-chief of *Zhin Magazine*, and read the audio transcript. Your task is to write the missing parts in your notebook.

“**A** but that women have a tool in their hands that makes them grow, that makes them develop.”

“Development is not just about economic development as I talked about before. **B** especially in this society. Where women have something to develop themselves in, as in their jobs, but also in their own well being, their personal well being.”

“**C** and that voice is so much needed because only women can talk about women and to women as they are women. Only they feel the pain, the worries, the happiness that other women can feel.”

Available at http://www.aparchive.com/metadata/Middle-East-Extra-Iraq-Women-s-Magazine/4d58f6bae4548ca14e7ad2943fdbf829?query=magazines¤t=30&orderBy=Relevance&hits=13776&referrer=search&search=%2fsearch%2f%3fquery%3dmagazines%26from%3d21%26orderBy%3dRelevance%26ptype%3dincludedProducts%26_%3d1462913392435&filters=&productType=IncludedProducts&page=218b=dbf829. Accessed on May 5, 2020.

Concentre sua atenção em possíveis palavras-chave que remetam às ideias centrais do texto.

Fonte: *New Alive*higt: *língua inglesa – ensino médio* (2020, p.144)

A figura 10 mostra uma atividade de *listening* do LD *New Alive* (2020). Nela é solicitado ouvir o áudio antes de responder as questões, dando atenção às palavras-chave para que remetam às ideias centrais do texto ouvido. É uma atividade de produção oral tendo como estratégias a interação com textos orais ouvidos, explorando o conhecimento quanto à temática do texto antes de ouvi-lo, ainda com o livro fechado. Ao

abordar questões voltadas para a inclusão da mulher em suas carreiras profissionais apresentadas em revistas, a atividades nessa seção analisa visões de mundo e pré-conceitos presentes em discursos de diferentes mídias. Dessa forma, tem-se o desenvolvimento da habilidade **EM13LGG102** (analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da realidade) proposta pela BNCC.

Figura 11 – atividade de escuta

TURN ON THE JUKEBOX!

1. In pairs, read the lyrics of the classic song "Vogue".

Vogue by Madonna

Strike a pose
Strike a pose
Vogue, vogue, vogue (x2)
Look around everywhere you turn is heartache
It's everywhere that you go (look around)
You try everything you can to escape
The pain of life that you know (life that you know)
When all else fails and you long to be
Something better than you are today
I know a place where you can get away
It's called a dance floor, and here's what it's for, so

Chorus
Come on, vogue
Let your body move to the music
Hey, hey, hey
Come on, vogue
Let your body go with the flow
You know you can do it
All you need is your own imagination
So use it that's what it's for
Go inside, for your finest inspiration
Your dreams will open the door
It makes no difference if you're black or white
If you're a boy or a girl
If the music's pumping it will give you new life
You're a superstar, yes, that's what you are,
you know it



Madonna in a concert in Las Vegas, USA, 2016.

DID YOU KNOW?
"Vogue" is in the soundtrack album *I'm Breathless*.

Fonte: *New Alivehigt: língua inglesa – ensino médio* (2020, p.145)

Figura 12 - atividade de escuta

a. ¹³ Listen to the song and, in your notebook, list the words with /i/ and /ɪ/ sounds.

// ————— /ɪ/

b. ¹³ Listen to the song again and check your answers.

2. Read the words in boxes a and b. What will happen if you mispronounce these words? Write your answer in your notebook. *The meanings change.*

a.

- eat
- reach
- feel
- feet
- peel

b.

- it
- rich
- fill
- fit
- pill

Fonte: *New Alive high: língua inglesa – ensino médio* (2020, p.146)

Nas figuras 11 e 12 vê-se propostas de atividade de *listening* do LD *New Alive* (2020). Elas apresentam a letra de uma música *Vogue* da cantora Madonna. Na atividade, é pedido para ouvir a música e, em seguida, listar no caderno palavras com som /i/ e /ɪ/, a fim de que os estudantes identifiquem os sons antes de escrever no caderno. O desenvolvimento da atividade de compreensão oral é acompanhado por áudios usados nas seções de *Let's listen and talk* que também trazem áudios de músicas que são utilizadas na seção *Turn on the jukebox*, fazendo com que o estudante, ao ouvir as músicas, possam reconhecer e compreender os sons a fim de acompanhar a letra da canção, enquanto cantam e praticam a habilidade de ouvir em inglês.

Figura 13 – atividade de escuta

18 Listen to the recording one last time. Notice the /l/ sound in final position as you listen.

3. Series are probably among the most popular TV shows. Take the challenge: can you say the titles of these top most watched TV shows of all time? Pay especial attention to the /l/ sound.



4. Nowadays we can even listen to songs on our TV sets. Now try saying the titles of the following songs with the word will.

"I <u>Will</u> Always Love You"	"Too Much Love <u>Will</u> Kill You"
Whitney Houston	Queen
" <u>Will</u> You Still Love Me Tomorrow"	"Children <u>Will</u> Listen"
Leslie Grace	Barbra Streisand
"She <u>Will</u> Be Loved"	"Never <u>Will</u> I Break"
Maroon 5	3 Doors Down

Fonte: *New Alive* higt: *língua inglesa – ensino médio* (2020, p.169)

A figura 13, contata-se mais uma atividade do LD *New Alive* (2020) voltada para o desenvolvimento da habilidade de *listening*. Nela são apresentados programas e séries de TV. A atividade propõe que os alunos, ao ouvir o nome dos títulos, pronunciem o nome das séries. Através dessa atividade, é possível que se tenha interação com os textos orais, fazendo com que os alunos informem oralmente os seus programas favoritos ao ouvir. Isso faz com que seja explorado o conhecimento de mundo do estudante quanto à temática. Antes de ouvir, a atividade propõe que o professor reproduza o áudio uma vez, estando os alunos com os livros ainda fechados a fim de explorar a ideia central do texto. Em seguida, a atividade também sugere que os alunos escrevam as palavras-chave do texto, façam perguntas orais – em inglês - entre si sobre o que ouviram no áudio a fim de explorar o conteúdo do áudio, concentrando-se nas informações mais relevantes. É possível, desta forma, constatar que esta atividade tem, como propósito, o desenvolvimento da habilidade de *Listening* em língua inglesa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as leituras realizadas e análises dos dados coletados no livro didático de inglês *New Alive* do Ensino Médio (2020), foi possível entender a importância da diversidade de atividades do livro no analisado para o desenvolvimento de cada uma das habilidades da língua inglesa, haja visto ser obrigatório o atendimento das normativas da BNCC (2018).

Assim como propõe a BNCC, o ensino de língua inglesa nas escolas deve ter, como objetivo, não apenas proporcionar a aprendizagem das normas gramaticais do idioma, ou seja, deve ir muito mais além das normas, mas, principalmente, gerar aprendizagem e percepção linguística ampla e cultural e, para o ensino de um idioma, ir mais ainda – tornar o aluno proficiente em língua inglesa.

Foi possível constatar, após as análises feitas no livro didático em questão, que este possibilita uma aprendizagem eficaz da língua inglesa, através das atividades propostas nele e do uso das tecnologias de interação e comunicação, pois traz, também, em suas atividades e textos com variedade de imagens a serem lidas e interpretadas, temas atuais para o desenvolvimento da reflexão crítica, como, por exemplo, a importância de comunicar-se em inglês, diversidade, meios digitais, sustentabilidade etc.

Com a pesquisa, observou-se que o livro didático objeto de estudo do trabalho, também oportuniza a leitura de textos adequados à idade do aluno a qual se destina – de acordo com as normativas da BNCC – e atividades variadas que proporcionam experiências diversas no uso da língua inglesa trazendo, em seu escopo, os gêneros textuais exigidos pela BNCC.

Constatou-se, também, que o livro didático se preocupou em mostrar os textos com temas tecnológico/digital nas práticas educativas, pois sabendo que a realidade em muitas escolas públicas diverge com a proposta da BNCC, quanto ao acesso de computadores em sala de aula, o livro traz textos atuais em relação à sociedade contemporânea onde se faz presente a tecnologia digital nos dias de hoje.

Observou-se que o livro didático objeto de estudo buscou explorar as competências e habilidades em conformidade a BNCC, propondo análises do

funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visual, verbais, sonoros e gestuais).

A abordagem do livro está organizada com atividades que buscam desenvolver as quatro habilidades linguísticas em língua inglesa, que são: a compreensão escrita, a compreensão oral, a produção escrita e a produção oral - e as atividades propostas não ocorrem de modo isolado nas práticas sociais, já que o livro busca desenvolver essas habilidades considerando seus usos em diferentes contextos possibilitando a integração hipertextual de texto escrito, imagem e som.

Em resumo, o livro não só propõe o ensino de língua inglesa para a comunicação, mas também para reflexão e ação na sociedade, foi verificado nas atividades do livro e suas seções.

Esta pesquisa, ao atingir os objetivos propostos, recomenda mais investigações nesta área de análise do livro didático em relação ao cumprimento das normativas da BNCC, visto que é de suma importância para uma efetiva aprendizagem da língua inglesa para o Ensino Básico no Brasil, muito especialmente nas escolas de ensino público, para garantir o domínio da língua universal que possibilite a igualdade para alunos de escolas públicas e privadas, bem como melhores perspectivas de conquistas no mundo do trabalho para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Júnia de Carvalho Fidellis; RACILAN, Marcos; GOMES, Ronaldo. **New Alive High: Língua Inglesa - Ensino Médio - Livro do aluno**. 1. ed. São Paulo: SM Educação, 2020

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, Ministério da Educação, 2018. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versão final site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versão%20final%20site.pdf)>. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

_____, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

_____. {Constituição (1988)}. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**.

_____, **Parâmetros Curriculares Nacionais** —terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental. MEC, 1998.

CAETANO, Joane Marieli Pereira; MELLO, Adriene Ferreira de; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. Desdobramentos da BNCC no livro didático: (des)caminhos para o estudo da Semântica nas práticas de Análise Linguística. **SAPIENS - Revista De divulgação Científica**, v.3, n.1, p. 95-111, 2021.

COPATTI, Carina; ANDREIS, Adriana Maria; ZUANASSI, Luzia Cleonir Colla. Olhares ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático: Relações entre Estado, mercado editorial e os livros didáticos na escola. **Perspectivas em Políticas Públicas**.v. 14, n..27,jan/jul de 2021.

Escolha as obras da SM Educação, 100% aprovadas. Disponível em: <<https://materiais.smbrasil.com.br/obras-pnld-2021-objeto-2-colecao-new-alive>>. Acesso em 27 jan. 2023.

FEREIRA, Isabel Cristina Rodrigues; GOMES, Camila da Silva. As Literaturas de Língua Inglesa Para Investigar a Aprendizagem de Inglesa no Ensino Médio a Partir da Identificação Social e Cultural.**ItinerariusReflectionis- Revista Eletrônica de Graduação e Pós-Graduação em Educação**, v. 15, n. 4, 2019.

FREITAS, Vera. **VOCÊ SABE O QUE É LINGUA FRANCA**; Neurolanguage Coaching. (2019).Disponível em: < <https://verafreitas.com/voce-sabe-o-que-e-lingua-franca/>> Acesso em: 5 de abr. 2023.

FOUCAULT, MICHEL.(1975) **Vigiar e Punir**: Nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAMBERS, Denise Von Der Heyde; SARMENTO, Simone. O Papel do Livro Didático no Ensino de Inglês: Aspectos sobre sua Importância, Escolha e Utilização.**Revista (com)Textos Linguísticos**. v.10, n.17, 2016.

MAZZI, Lucas Carato; SCHIO, Rúbia Barcelos Amaral. Uma trajetória histórica dos livros didáticos: um foco nas políticas públicas implementadas nos séculos XX e XXI.**Intermaths**. v. 2, n. 1, p. 88 – 105, Jan/Jun, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org) Pesquisa **Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, Maria Valnice da ; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. **A BNCC e as implicações para o Currículo da Educação Básica**. Congresso Nacional de Diversidade do Semiárido. Disponível em:<https://editorarealize.com.br/editora/anais/conadis/2018>> Acesso em: 27 jan.2023.

TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. Caminhos teórico-metodológicos para a investigação de livros escolares: contribuição do Centro de Investigación MANES. **Revista Brasileira de Educação**. v. 20 n. 63, p. 827- 843, out/dez. 2015.

YOUNG, MICHAEL. **Para que servem as escolas?** Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.